



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

ATA N.º 19

Aos vinte e nove dias do mês de novembro de dois mil e dezasseis, reuniu a Assembleia Municipal de Arraiolos, pelas vinte horas e trinta minutos, em sessão ordinária, na sala de reuniões do edifício Arraiolos - Multiusos.

Estiveram presentes:

- Jerónimo José Correia dos Loios - Presidente
- Isaura da Conceição Serra Barreiros – 1ª. Secretária
- Maria José Dias Polha – 2ª. Secretária

E os membros:

Mário Pedro Godinho Barreiros; Catarina Cartaxo Correia dos Loios; Paula Alexandra Bexiga Pastaneira; Maria Manuel Pimpão Gabriel; Luís Fernando Godinho Miguel; Paulo César Margarido Cristo; Francisco Marcos Toquito Coelho Barbeiro; António Jacinto Prates Comendinha; António Paulo Ramalho Campos; Caetano António Fanico Alfaiate; António Francisco Correia Traguedo; Carla Sofia Rosalino Couvinha; Rui Jorge Varela Falcão e Sandra Maria Marques Serra Alpiarça.

Faltaram justificadamente: Maria Eduarda Mota Arnaud; José Dimas Geraldo Rosado.

O sr. *Júlio Palmiro Vitória* foi substituído pelo sr. Tomás Inácio de Paiva Calhau, nos termos nos termos do artºs. 78º. e 79º. da Lei 169/99 de 18 de setembro, com alterações introduzidas pela Lei nº. 5-A/2002.

Do órgão executivo estavam presentes, o sr. Presidente e os vereadores: José Rosalino; Delfina Lima; Palmira Chaveiro e Manuel Leitão.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Discussão e votação da ata:

Presidente da Assembleia: Colocou à discussão o projeto da ata nº. 18 da sessão ordinária de quinze de setembro do corrente ano, o qual havia sido remetido, antecipadamente, a todos os membros.



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

Não havendo qualquer pedido de intervenção, procedeu-se à votação verificando-se a sua aprovação, por unanimidade, dos presentes na referida reunião.

Não participaram na apreciação e votação os membros: Tomás Calhau; Paulo Cristo e Caetano Alfaiate

Correspondência:

Foi distribuída, para conhecimento, uma relação da correspondência recebida, entre os meados de setembro e a presente data.

Conforme ordem de inscrição, usaram da palavra os seguintes membros:

- Sr^a. Paula Pastaneira chamou a atenção para a necessidade de manutenção do espaço e zona envolvente do circuito de manutenção da Manizola, nomeadamente, a nível de pintura dos muros, escadarias, gradeamentos, portões, que valorizará ainda mais toda a sua área, uma vez que é muito utilizada por munícipes. Sugeriu ainda a possibilidade do passeio existente na Rua da Carreira de Baixo ser reduzido alguns centímetros de forma a alargar um pouco mais a via, visto ser uma zona com algum tráfego nos dois sentidos e os automobilistas ficariam um pouco mais à vontade, muito embora, reconheça que nalguns pontos será difícil, mas seria decerto uma mais valia. Continuando solicitou alguma atenção para o pavilhão gimnodesportivo situado junto à escola que é um equipamento para utilização por parte da escola como também por outras coletividades/associações onde são desenvolvidas várias atividades desportivas, entre as quais ginástica acrobática que é efetuada no 1^o. Piso cujo pavimento é tijoleira não sendo adequado para a modalidade em questão. Apelou ainda uma atenção especial para a falta de limpeza das paredes e teto para a necessidade de arranjo de duas janelas. Quanto à zona envolvente exterior necessita de pintura dos muros e escadaria, assim como, ser solucionado uma proteção das barreiras existentes de forma a evitar acidentes.
- Sr^a. Maria Manuel que perguntou para quando estava prevista a conclusão da Rua Comandante Caixeiro, dado terem iniciado alguns trabalhos e não foram terminados. Face ao desmantelamento do Parque infantil questionou se é para instalação de novo e para quando as obras.

Dada a ausência de inscrições, o sr. Presidente da Mesa, deu a palavra ao sr. Presidente da Câmara para responder às questões colocadas, seguindo-se um segundo período para colocação de questões que entendessem.

O sr. Presidente da Câmara respondeu que o circuito de manutenção tem sido objeto de algum melhoramento cuja execução tem sido faseada, cumprindo o levantamento das necessidades nas quais



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

estão previstas as situações apontadas. Relativamente à Rua da Carreira de Baixo referiu ter ficado em nota, no entanto, reconhece que terá de ser mais atento, pois sendo utilizador do arruamento várias vezes ao dia não têm notado a situação.

Quanto ao pavilhão gimnodesportivo referiu desconhecer o protocolo existente da utilização do equipamento, de forma a saber de quem é a responsabilidade e do quê, todavia, assegurou que a Câmara Municipal dentro das suas possibilidades irá resolver algumas situações.

Quanto à Rua Comandante Caixeiro referiu que o atraso se deve ao empreiteiro a quem foi adjudicado o serviço, prevendo que muito em breve será realizada. Por fim, informou que o parque infantil foi desmantelado para instalação de novo parque, cujos trabalhos já foram adjudicados e tudo aponta para que na próxima sexta-feira sejam iniciados os trabalhos no piso e posteriormente a instalação de novos equipamentos.

O sr. Presidente da Mesa abriu o segundo período de tempo que intervieram:

- Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Igreja, António Tragedo perguntou quando se prevê as obras de pavimentação dos arruamentos dado que o Beco da Cartaxo está a ficar intransitável face ao lamaçal causado pela chuva mas também com o transporte de água para as oficinas. Por fim, perguntou se existe legislação que obrigue à colocação de placa com indicação da responsabilidade da obra.
- Sr. António Paulo questionou a possibilidade da Câmara intervir de forma a reduzir o número de pássaros existentes na zona do jardim, cujo arruamento e zona de lazer estão completamente cheios de dejetos dos pássaros, afastando as pessoas e crianças de usufruírem do espaço.

O sr. Presidente da Câmara referiu que os arruamentos em Igreja estão atrasados, cujo atraso é do conhecimento do sr. Presidente da Junta e se deve à EDP que ainda não efetuou o desmantelamento de uma linha de alta tensão que é necessário para a realização dos trabalhos. Quanto à legislação referiu desconhecer, de qualquer forma a obra é uma opção da Câmara Municipal, quando são realizadas por empreiteiros é colocada placa. Relativamente aos pássaros informou que a Câmara Municipal tudo têm feito para os afastar, desde aquisição de equipamentos, produtos e nada têm resultado. Informou ainda que já recorreram a entidades que acabam por dizer “coitados dos pássaros”. Considerou que a situação a persistir é uma questão de saúde pública, no entanto, dado que as folhas das árvores estão quase caídas afastar-se-ão por um tempo.



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

Não havendo mais intervenções o sr. Presidente da Mesa deu por encerrado este período passando ao seguinte:

Período da Ordem do Dia

A Assembleia foi convocada com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1. Informação sobre a atividade municipal;**
- 2. Relatório sobre a situação económica e financeira do município relativa ao 1.º semestre de 2016;**
- 3. Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2017;**
- 4. Mapa de Pessoal para 2017;**
- 5. Participação variável no IRS para 2017;**
- 6. Fixação das taxas do IMI para 2017;**
- 7. Taxa de Derrama para 2017;**
- 8. PDR 2020 - Projeto Integrado “Renovação de Aldeias” - Fase I – Tanques e Fontes.**

1. INFORMAÇÃO SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL:

Presente a informação emitida pela sr^a. Presidente da Câmara Municipal relativamente à atividade que decorreu entre a última reunião e a presente, no cumprimento da alínea c), do ponto 2, do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a qual foi antecipadamente distribuída a todos os membros.

Usaram da palavra:

- Sr^a. Paula Pastaneira que solicitou esclarecimento sobre valor referido pelo serviço de aprovisionamento na relação das aquisições de bens e serviços e no mapa dos compromissos plurianuais referente ao Arraiolostaxis, Ld^a. , ao que o sr. Presidente da C. M. esclareceu que se trata do valor da adjudicação para realização dos transportes escolares durante todo o ano letivo.
- Sr. António Traguedo que à semelhança das últimas sessões da Assembleia Municipal, realçou o valor do saldo contabilístico, considerando-o muito excessivo para o final de ano, mas que deverá ser esvaziado dada a proximidade das eleições autárquicas. Comentou ainda que o saldo não demonstra uma boa gestão.



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

O Sr. Presidente da Câmara Municipal discordou com a afirmação referindo que tem sido uma boa gestão, com dinheiro e obras realizadas.

A informação ficará arquivada na pasta auxiliar de atas/2016.

2. RELATÓRIO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO RELATIVA AO 1º. SEMESTRE DE 2016:

Pelo sr. Presidente da Mesa foi colocado à consideração o Relatório em título, o qual foi remetido pela empresa G. Marques, S.A. esclarecendo que se trata de documento que não carece de deliberação deste órgão, mas sim para conhecimento e colocação de alguma observação caso seja entendido.

Sobre o assunto, usou da palavra o sr. António Tragedo que referiu ter feito uma análise ao documento realçando que perante os comentários do auditor a situação não está assim tão benéfica como querem demonstrar, justificando com algumas referências do relatório. Por fim, chamou a atenção para a estrutura de receitas do município em especial para a geradas pelo próprio que são muito baixas ficando muito abaixo do saldo que transitou do ano anterior.

Usando da palavra o sr. Presidente da Assembleia Municipal referiu que a leitura do documento não pode ser feita da forma como foi, senão o saldo que foi considerado exagerado não chega para os compromissos assumidos. Relembrou que uma entidade como o Município é irrelevante os resultados serem positivos ou não, visto que não é uma empresa que tenha que ter lucros. Sublinhou que as receitas próprias do município sempre foram assim. Por fim, chegou ainda a atenção que desde 1979 que os Governos não cumprem a Lei das Finanças Locais que procuram asfixiar as autarquias e limitar a sua autonomia financeira.

De seguida, interveio o sr. Tomás Calhau alegando que, embora tenha tido pouco tempo para analisar a documentação, constatou que as regras estão a ser cumpridas e que o nosso Município embora não conste nos lugares cimeiros tem uma boa autonomia financeira.

Intervindo o sr. Presidente da Câmara Municipal realçou os pontos 5, 6 e 7 das conclusões do relatório que demonstram a realidade.

3. GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2017:

De acordo com a alínea a) do nº. 1 do artº. 25º. da Lei 75/2013, de 12 de setembro, foi submetida a proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2017, a qual foi remetida antecipadamente a todos os presentes.

Usando da palavra o sr. Presidente efetuou um breve resumo da documentação referindo que orçamento em termos globais apresenta para 2017 uma dotação de 9.839.217,00€, o que representa um aumento de cerca



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

de 10% relativamente a 2016, estando relacionado com a previsão do aumento das transferências do Orçamento de Estado de 2017 (FEF – aumento previsível de cerca de 3%) e, também pela comparticipação de candidatura, já aprovada ao “Portugal 2020” - Intervenção Integrada no Cineteatro e Envolvente.

Alegou ainda que o pouco investimento previsto se deve a constrangimentos específicos, nomeadamente, desconhecimento dos financiamentos do novo quadro comunitário.

Afirmou ainda que os principais objetivos da Câmara será a dinamização económica através da promoção do concelho, o apoio social, a educação entre outros de forma a garantir o bem-estar e o desenvolvimento do concelho.

Colocado à discussão usou da palavra o sr. Tragedo que considerou o maior orçamento apresentado por este executivo, notando-se perfeitamente que se trata de um orçamento eleitoralista. As freguesias têm sido sempre penalizadas e com este documento verifica-se que continua a haver pouco investimento nas mesmas e o pouco que foi previsto só agora é que estão a ser iniciadas.

O sr. Presidente da Câmara discordou das palavras do sr. Tragedo, citando as obras já realizadas na freguesia de Igrejinha durante este mandato.

Retornando o sr. António Tragedo lembrou o sr. Presidente da C. M. que todas as obras evocadas foram realmente realizadas neste mandato, mas são projetos do anterior executivo.

De seguida usou da palavra o sr. Paulo Cristo considerando que o orçamento apresentado, sendo o último deste mandato, já reflete muito o que será o próximo mandato, sendo normal quererem manter a maioria no executivo e na assembleia nas próximas eleições autárquicas. Referiu que tanto este orçamento como os anteriores deste mandato não cumpriram as promessas feitas em 2013. Continuando, afirmou que o Partido Socialista não se revendo nesta orientação política foi acompanhado por grande parte da população nas medidas que apresentaram, cujas propostas tinham uma visão mais dinâmica e empreendedora para o concelho que as da CDU, embora algumas fossem partilhadas nalguns pontos, mas o certo é que não foram postas em prática, nem se observou dinâmica empresarial nem criadas oportunidades. Reconheceu que este executivo tem dado alguma abertura em aceitar algumas medidas que tem apresentado. Por fim, referiu que a posição do deputados do Partido Socialista seria de abstenção esperando que possam continuar a apresentar propostas e que possam continuar a ser acolhidas porque ficariam a ganhar enquanto autarcas.

Não havendo mais intervenções , o sr Presidente colocou a documentação à votação, tendo sido aprovado com 10 votos favoráveis e 7 abstenções pelos membros do Partido Socialista: Paulo Cristo; Maria Manuel; Paula Pastaneira; Carla Couvinha; António Tragedo; António Comendinha e Francisco Barbeiro.



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

4. MAPA DE PESSOAL PARA 2017:

Pelo sr. Presidente da Mesa foi apresentada a proposta de mapa de pessoal do Município para o ano de 2017, a qual inclui:

I – A caracterização dos postos de trabalho por Divisão;

II – A identificação das competências por posto de trabalho;

III - Conforme previsto em Orçamento, o valor para as despesas com pessoal no ano de 2017 é de 2.934.649,00€, que compreende 2.826.611,24€ relativos a remunerações e o restante (108.037,76€) com o recrutamento de trabalhadores necessários à ocupação de postos de trabalho previsto, e não ocupados)

A proposta foi enviada antecipadamente a todos os membros.

Usando da palavra ao Sr. Presidente da Câmara, esclareceu que esta proposta inclui a criação de 9 postos de trabalho para assistentes operacionais mantendo-se todos os outros postos.

Não havendo qualquer pedido de intervenção, o sr. Presidente da Mesa colocou à votação, sendo a proposta aprovada, por unanimidade.

A documentação ficará arquivada na pasta atas 2016.

5. PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS PARA 2017:

O sr. Presidente da Assembleia colocou à discussão a seguinte proposta:

“Estabelecem a alínea c) do n.º 1 do art.º 25.º e o n.º 1 do art.º 26.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Lei do Regime Financeiro das Autarquias Locais), que o município tem direito, em cada ano, a uma participação variável até 5% do IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respetiva circunscrição territorial, relativa ao rendimento do ano imediatamente anterior, calculada sobre a respetiva coleta líquida das deduções previstas no art.º 1.º do art.º 78.º do Código do IRS.

PROPOSTA - Fixação da percentagem de 5%.”

Solicitou a palavra o sr. Francisco Barbeiro, que questionou a Câmara Municipal em ter colocado o teto máximo, quando está em boa situação financeira, propondo uma redução uma vez que iria beneficiar a população do concelho.

Usando da palavra o sr. Presidente da Câmara justificou que a proposta é idêntica aos anos anteriores e que muito embora a C. M. tenha uma boa situação é sempre necessária receita para realização de obras, de qualquer forma não abrange as pessoas mais desfavorecidas, mas sim as que descontam para o IRS.



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

Não havendo mais intervenções, o sr. Presidente da Mesa passou à votação, verificando-se catorze votos favoráveis, um voto contra do sr. Francisco Barbeiro e duas abstenções assumidas pelo sr. Paulo Cristo e sr^a. Carla Couvinha.

6. FIXAÇÃO DAS TAXAS DO IMI PARA 2017:

Pelo sr. Presidente da Mesa foi colocado à discussão a seguinte proposta (remetida antecipadamente a todos os membros):

“Competindo ao município fixar anualmente as taxas a aplicar no Imposto Municipal sobre Imóveis, conforme refere o art^o. 112^o. do CIMI (Código do Imposto Municipal sobre Imóveis – aprovado pelo Decreto-Lei n^o. 287/2003, de 12 de novembro).

PROPOSTA - fixação das seguintes taxas:

Prédios rústicos – 0,8%;

Prédios urbanos – 0,3%”

Não havendo qualquer pedido de intervenção, o sr. Presidente colocou à votação, sendo aprovada, por maioria, com dezasseis votos favoráveis e uma abstenção do membro sr. Paulo Cristo.

7. TAXA DE DERRAMA PARA 2017:

Submetida uma proposta da Câmara Municipal em que nos termos do n^o. 1 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Lei do Regime Financeiro das Autarquias Locais), propõem a aprovação de lançamento de derrama, nas seguintes taxas:

0,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento do imposto sobre o IRC para os sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior que não ultrapasse os 150.000,00€;

1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento do imposto sobre o IRC para os sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior superior a 150.000,00€.

Não havendo qualquer pedido de intervenção, o sr. Presidente da Mesa colocou à votação, verificando-se a sua aprovação por maioria com dezasseis votos favoráveis e uma abstenção do sr. Paulo Cristo.

8. PDR 2020 - PROJETO INTEGRADO “RENOVAÇÃO DE ALDEIAS” - FASE I – TANQUES E FONTES:

Foi submetida o projeto em título cujo objetivo será qualificação do espaço rural e valorização das suas potencialidades, e dando continuidade a um conjunto de projetos de requalificação urbana, mobilidade urbana, intervenção cultural e identitária, procurando o Município perspetivar a presente intervenção com



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

vista à estruturação de uma intervenção integrada, que permita a recuperação e beneficiação de património local de interesse coletivo e seu apetrechamento e divulgação.

Usando a palavra o sr. Presidente da Câmara esclareceu que estão abertos avisos no Quadro 2020 e sendo intenção da Câmara Municipal efetuar intervenções há a necessidade de enquadrar num documento estratégico que se apresenta como proposta para uma I fase.

De seguida, interveio o sr. António Tragedo que perante as verbas que estão previstas se está contemplado alguma intervenção na freguesia de Igrejinha, ao que o sr. Presidente da Câmara Municipal referiu que realmente as verbas são reduzidas esperando que venham a ser abertos novos avisos. Informou ainda que os serviços estão a trabalhar no projeto não sabendo ainda ao certo o que irá contemplar.

Usando da palavra, o sr. Presidente da Assembleia esclareceu que este projeto é necessário para a Câmara Municipal apresentar as candidaturas reconhecendo que ser muito reduzida a verba prevista, mas espera que venham a ser abertos novos avisos.

De seguida, interveio o sr. Paulo Cristo alegando que neste documento e candidatura deverá ser considerado em pé de igualdade o benefício público e a salvaguarda do património.

Passando-se à votação foi o documento aprovado, por unanimidade.

Minuta das deliberações: *Aprovada, por unanimidade.*

Finalizando, o sr. Presidente da Assembleia referiu que sendo muito provável se tratar da última reunião, desejou a todos votos de Boas Festas.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada pelas 21,20 horas, da qual e para constar se lavrou a presente ata, que depois de aprovada pela Assembleia, será assinada pela Mesa.
